

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

Ata da 6ª Reunião Extraordinária da CT-AS – 30/09/2009- 09h00

CATI-CAMPINAS

Membros presentes	
ABAS	Cesar Bianchi Neto (T)
ABCON	Viviane de Lima Delgado (S)
SORIDEMA	Marco Aurélio Rodrigues (T)
HOLAMBRA	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAE SBD'Oeste	Denis Duarte (T)
DAEE	Valdemir Poloneis Bernardi (T)
FIESP	Milton Negrini (T) justificou Roberto Polga (S)
Ground Water	Manoel Francisco Conejo Lopes (T)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T) Marina Costa Barbosa (S)
P.M. Americana	Cícero Aparecido Moura de Jesus (T)
P. M. Campinas	Andréa C. de Oliveira Struchel (T) Sylvia R. Domingues Teixeira (S)
P. M. Indaiatuba	Paulo Rui Medeiros Segundo (T) Ildo de Souza Dias (S)
SABESP	Manoel Ricardo B. da Silva (T)
FAESP	Wilson Agostinho Bonança (T)

(T) -Titular (S)-Suplente (R)-Representante

1. Abertura: O coordenador da CT-AS iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, chamando a atenção que esta reunião foi adiada do dia 22/09/09 para ao dia 30/09/09, ressaltando que o objetivo primordial é a apresentação de propostas de projetos e estudos necessários ao desenvolvimento da água subterrânea, e que deverão ser sugeridos ao Plano de Bacias 2008/2020 do CBH-PCJ, passando a palavra aos presentes que desejassem fazer suas considerações. O representante do IPT, Geólogo José Luiz, fez a apresentação das ações específicas previstas para o Plano de Bacias CBH-PCJ, resultado de uma síntese do estudo de quatro páginas, adotando os seguintes prazos; curto: 2008 a 2011; médio: 2011 a 2015; longo: 2015 a 2020 ou 2035, com os cenários desejável, piso e recomendado. Fez também considerações sobre os estudos de águas subterrâneas para o PCJ, os quais foram propostos pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, ainda no ano de 2004 e que ainda não haviam sido desenvolvidos e nem incluídos nos Planos de Bacia do PCJ; fez, também, referência à Lei 9866/97 que trata das APRMs (Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais) e, ainda, sobre a Resolução CONAMA de enquadramento das águas subterrâneas. Sobre a

qualidade da água subterrânea, mencionou alguns estudos que foram desenvolvidos com recursos do FEHIDRO para as áreas contaminadas na região do Jurubatuba (São Paulo, capital) e São José do Rio Preto. Ressaltou também a importância de estudos hidrogeológicos que visem definir a disponibilidade de recursos hídricos subterrâneos nos aquíferos do Estado de São Paulo, mencionando que o ultimo estudo foi desenvolvido no ano de 1995. Ficou definido nessa reunião as seguintes propostas para o Plano de Bacias 2008/2020. 1ª Adequação e avaliação do cadastro de usuários de águas subterrâneas na UGRHI 05 e desenvolvimento de estudos quantitativos visando estabelecer as condições de disponibilidade e aproveitamento desses recursos; 2ª Desenvolvimento de estudos qualitativos das águas subterrâneas visando estabelecer as condições de restrição ao uso desses recursos; 3ª Mapeamento de vulnerabilidade e risco à contaminação das águas subterrâneas da UGRHI 05 e delimitação de áreas críticas para detalhamentos posteriores; 4ª Desenvolvimento de programas de educação e conscientização para a proteção e uso racional dos recursos subterrâneos; 5ª Estabelecimento de modelo moderno que usa apoio de SIG de planejamento e gestão dos recursos hídricos subterrâneos para a UGRHI 05 (neste caso, o projeto cujo Tomador FEHIDRO é SANASA servirá de modelo, que deverá ser incrementado para atender todas as necessidades). Foi lembrada, também, a necessidade de estudos específicos para áreas críticas quanto ao uso de águas subterrâneas, tais como no município de Americana, Holambra, Indaiatuba, Vinhedo e outras. Assim sendo, o Geol. José Luiz do IPT se encarregou de sintetizar todas as sugestões das discussões, na forma de propostas, em uma tabela (modelo que vem sendo adotado pelo Plano de Bacia do PCJ) que será enviada aos membros da CT-AS, por e-mail, fixando prazo de uma semana para os membros analisarem e proporem modificações e inclusões de novas propostas. Também enalteceu a necessidade da realização de um novo seminário de águas

Comitês das Bacias Hidrográficas dos **Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

subterrâneas para a o CBH-PCJ e convidar as empresas de perfuração de poços da região para participarem das reuniões da CT-AS. O representante da FIESP Roberto Polga sugeriu identificar próximas discussões da revisão do Plano de Bacias. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o coordenador da CT-AS passou a palavra aos presentes para as considerações finais e como não houve manifestação, agradeceu mais uma vez a presença de todos dando por encerrada a presente reunião.

Valdemir Poloneis Bernardi
Coordenador da CT-AS.